

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA CADES BUTANTÃ

DATA: 16.janeiro.2020

LOCAL: SUBPREFEITURA BUTANTÃ

PRESENTES (Cades-BT): Luciana Murakami, Martha Pimenta e Pedro Logiodice (Conselheiros Sociedade Civil); Maria Bonafé (Conselheira Subprefeitura Butantã); Diva Nunes e Madalena (Moradoras da Cohab Raposo).

Início Reunião: 19:00h

Com as chuvas dificultando a chegada de outros conselheiros, a reunião foi iniciada no horário marcado dando a palavra às moradoras da Cohab Raposo presentes. Diva Nunes começa o relato do problema que a comunidade da Cohab Raposo vem enfrentando desde o dia 15 de novembro de 2018, quando uma ocupação, inicialmente com poucos barracos e pessoas, começou a ser montada em área do Parque Juliana de Carvalho Torres. Mesmo com a mobilização e alerta dos moradores da Cohab, não foram tomadas medidas para impedir a ocupação e hoje são cerca de 380 barracos (aparentemente não todos ocupados) que ficam em área de preservação ambiental e em terreno alto. Entre outros problemas e dificuldades, as municipais apontam o problema do esgoto desta ocupação ser despejado em descida, caindo nos terrenos de um CEI (Centro de Educação Infantil) e uma EMEF (Escola Municipal de Educação Fundamental). As moradoras pedem ajuda deste Conselho, uma vez que suas tentativas de conversar com o Subprefeito a respeito não tiveram sucesso: Quatro reuniões foram agendadas e desmarcadas pelo Gabinete. Em consulta à Secretaria do Verde, os moradores foram informados que o processo está na Subprefeitura Butantã, com a reintegração de posse autorizada. Maria Bonafé (representante da Subprefeitura) fez consulta por telefone ao Supervisor de Habitação da Subprefeitura (Waldeci), que informou que não tem conhecimento do processo, que deve estar no Jurídico, onde a falta de funcionários tem provocado grande lentidão. Ainda foi apontado o abandono em que se encontra o Parque Juliana de Carvalho Torres, com um gestor que responde por quatro parques e diz que foi ameaçado por lideranças da ocupação e por isso pouco aparece por lá. Foi destacado o fato de que este conselho tem falado da situação do Parque Juliana e se compromete a fazer constar na ata desta reunião a importância de que medidas de maior cuidado sejam tomadas com relação a este espaço e também levar, novamente, este assunto à reunião do Governo Local que acontecerá no dia 30 de janeiro.

Em seguida foi levantada pela Conselheira Martha a importância de ser feito um relatório desta gestão (2017/2018) para ser entregue ao próximo coletivo, que deverá assumir em março de 2019, quando termina o mandato destes conselheiros. Preocupados com o processo eleitoral, que deve ser desenvolvido em breve e sobre o qual não temos informações ainda, deliberamos entrar em contato com SMVA para ter maiores informações e sabermos, inclusive, o que cabe aos conselheiros(as) desta gestão fazerem.

Para o relatório, que houve acordo em que façamos, foram levantados os seguintes pontos: Processo eleitoral e posse tardia; Elaboração do regimento Interno; Posicionamento contra decreto que tirou caráter deliberativo dos Conselhos Gestores de Parques; Processo de concessão do Pq. Chácara do Jockey – Documento e participação em reuniões e audiência Pública; Jardins de Chuva (Curso e execução); Acompanhamento e busca de informações sobre Viveiro Butantã; Reuniões e propostas para o Corveta Camacua; Situação do Parque Linear Sapé e Parque Juliana de Carvalho Torres com ocupações irregulares; Situação do Parque Linear Água Podre; Mudanças no Instituto Butantan.

Foi levantado pela Conselheira Luciana, preocupação com a situação de obras no Instituto Butantan e com obras nas bordas de Córrego que passa atrás da Av. Corifeu de Azevedo Marques. Não deveria existir fiscalização à essas obras? Quem deve responder por estas obras e por eventuais riscos ambientais?

Levantamos também a situação dos jardins feitos na Av. Benjamir Mansur, que poderiam atender os padrões de jardins de chuva, mas que foram feitos colocando a terra em cima do asfalto, o que mantém a impermeabilização do solo.

As conselheiras Luciana Murakami e Martha Pimenta, se manifestaram interessadas em participar levando as questões do Cades à próxima reunião de Governo local. A reunião foi encerrada sem que fosse agendada a próxima, o que deve ser feito pelo grupo de Whatsapp do Conselho.